

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MARLON ANDRADE DA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O PLANEJAMENTO
DO PRODUTOR RURAL**

LAGES

2024

MARLON ANDRADE DA COSTA

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O PLANEJAMENTO DO PRODUTOR RURAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno(a): Marlon Andrade da Costa

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES

2024

MARLON ANDRADE DA COSTA

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O PLANEJAMENTO DO PRODUTOR RURAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Marlon Andrade da Costa

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC ___/___/2024. Nota ___ _____

(data de aprovação)

(assinatura do orientador do trabalho)

(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O PLANEJAMENTO DO PRODUTOR RURAL

Marlon Andrade da Costa¹

Amanda Miranda Silva²

RESUMO

Este trabalho apresenta de maneira simples e conceitual o quão importante é a contabilidade para o produtor rural, os benefícios de uso de ferramentas de gestão e avaliação que fazem com que o produtor rural diminua as chances de insucesso, sabendo analisar e também entender como gerir melhor seus negócios com o auxílio da contabilidade. O trabalho tem o objetivo de descrever a importância da contabilidade para o planejamento do produtor rural. A realização deste projeto foi baseada em pesquisas bibliográficas de diferentes autores que tratam sobre o tema de contabilidade rural. Este artigo sintetiza os benefícios da organização financeira, controle dos custos, despesas e tomadas de decisões estratégicas no ramo rural, e apresenta de forma prática os principais temas sobre gestão de uma contabilidade rural para fácil entendimento de seu leitor, demonstrando assim que a contabilidade não serve apenas para que uma empresa cumpra suas obrigações, mas serve também como ferramenta de gestão.

Palavras-chave: Contabilidade. Produtor Rural. Gestão.

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING FOR RURAL PRODUCER PLANNING

ABSTRACT

This paper practically demonstrates the importance of accounting for rural producers, highlighting the benefits of using management and evaluation tools that help reduce

¹Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.^a e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

the chances of failure by enabling producers to analyze and better manage their businesses with the support of accounting. The objective of this work is to describe the importance of accounting for the planning of rural producers. This project was based on bibliographic research from various authors who address the topic of rural accounting. This article synthesizes the benefits of financial organization, cost and expense control, and strategic decision-making in the rural sector. It presents key topics on rural accounting management in a practical way for easy understanding by its readers, showing that accounting is not only used for companies to fulfill their obligations but also serves as a management tool.

Keywords: Accounting. Rural Producer. Management.

1 Introdução

Com o constante crescimento e expansão das áreas de atuação da contabilidade, novos ramos surgiram por onde os conhecimentos sobre contabilidade sejam aplicados, como o tema abordado neste artigo, a contabilidade rural.

A contabilidade rural é um ramo que vem crescendo, surgindo, assim, a necessidade de conhecimento do assunto para que os produtores rurais tenham uma melhor gestão de seus negócios, tendo assim maiores chances de sucesso com as ferramentas que a contabilidade disponibiliza.

A contabilidade não se limita apenas ao registro de transações financeiras, mas também oferece informações estratégicas para gestão e tomadas de decisão, controle de obrigações fiscais e avaliação de investimentos.

A finalidade por trás da escolha deste tema foi mostrar ao produtor rural que, com as devidas ferramentas, ele pode fazer uma gestão mais profissional no ramo rural, aumentando desta forma a profissionalização dos pequenos produtores, as chances de acerto e até mesmo a confiabilidade de novos investidores.

Foram abordadas as principais ferramentas de gestão, condizentes com o tema de uma forma prática, para um fácil entendimento de quem está lendo.

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas presenciais na biblioteca da Unifacvest. Além dos diversos artigos e autores

encontrados, os temas abordados em sala de aula durante o curso e a matéria de Contabilidade Agrícola.

Esse campo de atuação da contabilidade apresentado neste trabalho, tem um papel de grande importância, para que as empresas rurais gerem informações contábeis para elaboração de um bom planejamento para o produtor e evitando assim a possibilidade de erros e falsas informações.

Sendo assim, foram abordados objetivos gerais e específicos do artigo, no referencial teórico, foi apresentado de forma mais técnica por diferentes autores, já em resultados e discussão é onde o autor deste trabalho traz sua opinião referente ao que foi discutido no artigo, e as considerações finais, afim de concluir o raciocínio sobre o assunto.

1.1 Objetivo Geral

Descrever sobre a importância da contabilidade para o planejamento do produtor rural.

1.2 Objetivos Específicos

1. Abordar aspectos relacionados a empresa rural
2. Esclarecer informações sobre o planejamento do produtor rural.
3. Conhecer os benefícios e vantagens que a contabilidade traz para o planejamento.

2 Fundamentação Teórica

O presente trabalho, trata-se de uma tentativa de demonstrar o quão vantajoso pode ser para um produtor rural se apropriar das ferramentas que a contabilidade disponibiliza.

Por este motivo, é necessário destacar que o leitor do mesmo irá se deparar com uma pesquisa de cunho gerencial e analítico. Durante a leitura encontram-se temas como: Conceitos, aplicação, dados gerados pela contabilidade rural, produtor rural e planejamento. Todo negócio, desde os mais pequenos até os maiores, tem seus valores em suas atividades e em pessoas. Conforme (Barros, 2002, p. 01):

Pode se definir a contabilidade como uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da Administração e da Economia. Mais especificamente, trata-se do estudo e do controle do patrimônio das entidades (empresas). Isso é feito por meio dos registros contábeis dos fatos e das respectivas demonstrações dos resultados produzidos.

Observa-se na definição acima a presença de dois conceitos, patrimônio e entidade, e é justamente de onde temos a ideia da importância das atividades e das pessoas para uma empresa, seja ela qual for, já que, o patrimônio refere-se a bens, direitos e obrigações e a entidade refere-se a todo tipo de pessoa física e jurídica.

Para Crepaldi (2011) Empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda. Empresário rural é aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para a produção ou circulação de bens ou serviços.

Quando se fala de agricultura familiar no Brasil, podem ser encontradas três fases durante a história. A primeira delas, trata-se do período em que se descobre essa prática entre os anos de 1990 e 1995. Já a segunda fase se firmou no cenário da política institucional e se tornou categoria social no ano de 1996, fazendo com que programas e políticas de desenvolvimento rural chegassem através do PRONAF e também com a criação da Lei nº 11,326/2006.

A fase atual que é a terceira, essa teve seu início no ano de 2009 através da divulgação do Caderno Especial do Censo Agropecuário de 2006, período que foi estabelecido o debate sobre o lugar e papel da agricultura familiar para o desenvolvimento rural no Brasil. (CASSOL; SCHNEIDER, 2013).

A contabilidade rural tem em seu ramo como principal característica uma visão focada diretamente ao patrimônio rural, portanto, irá dedicar-se ao estudo de ativos e passivos que tenham ligação com a entidade rural, como o caixa, a terra, sementes, equipamentos, fertilizantes no que se refere aos ativos e também a exemplo dos empréstimos bancários e patrimônio líquido no que se refere ao passivo.

Então mais do que patrimônio e entidade apenas, a atividade rural também está fortemente ligada a sua finalidade, que é a obtenção de renda através do campo. Nota-se também que para (Vilhena e Antunes 2010, p.02):

Consideram-se como atividade rural a exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericultura, piscicultura e outras de pequenos animais; a transformação de produtos agrícolas ou pecuários, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura,

realizada pelo próprio agricultor ou criador, que são aqueles que exploram a capacidade produtiva do solo, através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas, ou seja, o produtor rural, que é a pessoa física, também chamada de pessoa natural.

O campo de aplicação que o profissional contábil deve estar preparado para atuar é grande e por isso que além do conhecimento técnico, mas a noção sobre o funcionamento e aplicação das atividades rurais dá ao responsável pelo suporte de uma entidade rural mais condições e probabilidades de acertos.

A contabilidade tem a responsabilidade de registrar todas as possíveis movimentações de uma empresa, gerando assim um resumo dos dados registrados através de relatórios para que estejam à disposição dos interessados, servindo assim de ferramenta para lembrar e analisar fatos que já ocorreram servindo de instrumento importante na tomada de decisão. Conforme (Marion, 2004, p.26):

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. Ressaltamos, entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa. Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro.

Os relatórios proporcionam aos interessados o poder de tomar decisões já tendo em mente os resultados possíveis para determinada atividade, uma vez que as análises contábeis podem demonstrar padrões de comportamento ao longo de um determinado período.

Uma empresa rural necessita ter um sistema onde possa encontrar suas informações. Com o objetivo de compreender o momento e analisar números, a Contabilidade Rural gera o tipo de informação que geralmente atrai os investidores, já que através da análise dos números poderá projetar e calcular as possibilidades de risco, retorno e tomar a decisão de investir na entidade rural. Isso ajuda o setor a ganhar força e inovação com o aporte de investidores que só investirão seus capitais através de análises que a contabilidade é capaz de fornecer, observe:

A contabilidade rural é um dos principais sistemas de controle e informação das Empresas Rurais. Com a análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício é possível verificar a situação da empresa sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de

evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimento etc. A Contabilidade Rural também fornece informações sobre condições de expandir-se, sobre necessidades de reduzir custos ou despesas, necessidades de buscar recursos etc. Está aí outra finalidade da Contabilidade Rural: o planejamento. (CREPALDI, 2011, p. 81).

Assim as empresas rurais conseguem manter-se em ordem e ter o controle de suas atividades. Através das informações contábeis, atrair novos investimentos de capitais de terceiros, sejam eles de um sujeito investidor ou até mesmo, permitindo que instituições financeiras e de crédito através da análise da situação e saúde financeira da empresa rural, permita a liberação de crédito, tornando assim, possível para o produtor rural, tomar financiamentos para investir em seu negócio.

Tão importante quanto o produtor rural ter em suas mãos as análises e demonstrações contábeis, também é saber analisá-las de forma eficiente.

O objetivo da análise das demonstrações contábeis como instrumento de gerência consiste em proporcionar aos administradores da empresa uma melhor visão das tendências dos negócios, com a finalidade de assegurar que os recursos sejam obtidos e aplicados, efetiva e eficientemente, na realização das metas da organização. A atividade administrativa deve ser desenvolvida em conexão com as informações contábeis, com vistas aos aspectos de planejamento, execução, apuração e análise do desempenho. (BRAGA, 1999, p.166)

O administrador de um negócio precisa saber que tão importante quanto ter ferramentas de análise em suas mãos, da mesma maneira é saber usá-las a seu favor, verificando qual decisão deve ser tomada e quais tendências suas análises podem demonstrar para si no que se trata de produção e lucratividade.

É importante saber que primeiro deve-se atentar as condições que o ambiente onde o produtor está inserido pode oferecer para que se faça o uso mais inteligente dos recursos e variáveis disponíveis, sejam elas naturais ou até econômicas. Esse tipo de escolha deve ser tomada de forma inteligente para a atividade do indivíduo. (Crepaldi 2011, p. 2) destaca isso:

O conhecimento das condições de mercado e dos recursos naturais dá ao produtor rural os elementos básicos para o desenvolvimento da sua atividade econômica. Cabe a ele agora decidir o quê, quanto e como produzir, controlar a ação após iniciar a atividade e, por último, avaliar os resultados alcançados e compará-los com os previstos inicialmente.

Para determinar quais as melhores condições de cada produtor, é necessário que se tenha conhecimento da realidade e de cada um e o objetivo pretendido, já que é a necessidade de cada um pode mudar por uma série de fatores. Por isso saber é importante que, além de conhecimento contábil, o contador também presente

conhecimentos sobre as características que rodeiam a sua região e campo de atuação.

3 Material e Métodos

A presente pesquisa apresenta dados qualitativos com um caráter gerencial. O desenvolvimento deste, ocorreu através de pesquisas realizadas na biblioteca universitária do Centro Universitário Facvest - Unifacvest, além de pesquisas em artigos científicos, sites oficiais, leis e normas que abordam o assunto estudado. Para analisar e compreender as informações foram incluídas citações de autores com conhecimento na área estudada, definições que ajudam no entendimento do leitor e amparam a área do estudo. O capítulo 4 foi construído com base em uma análise detalhada das informações obtidas durante a pesquisa, confrontando-os com o referencial teórico. Os resultados foram organizados em categorias e expressados em um quadro para facilitar a compreensão do leitor. Esse método permitiu aprofundar o entendimento sobre o tema.

4 Resultados e Discussão

Uma importante ferramenta de análise para o planejamento é o orçamento e Nepomuceno (2004, p. 91) destaca: “[...] O orçamento é uma ferramenta de aperfeiçoamento da administração na atividade rural, que permite trabalhar com os olhos voltados para o que vai acontecer”. Através do orçamento o produtor consegue avaliar melhor qual será o seu teto de gastos, uma vez que dentro do orçamento ele terá que definir um limite de gastos dentro do que é coerente para o alcance de determinado objetivo.

O planejamento é a mais básica de todas as funções administrativas, e a habilidade pela qual essa função é desempenhada determina o sucesso de todas as operações. Planejar pode ser definido como o processo de pensamento que precede a ação e está direcionado para que se tomem decisões no momento presente como o futuro em vista. (GLAUTIER, 1991, APUD CATELLI, 2001, p. 157).

O administrador de um negócio precisa saber que tão importante quanto ter ferramentas de análise em suas mãos é saber usá-las. Isso torna a tarefa de

planejamento menos complicada, já que com base em análises pode-se ter melhores expectativas de como o futuro pode ocorrer e ter assim previsões, facilitando ao produtor seu planejamento. Para Atkinson et al. (2000, p. 36) pode se ver a Contabilidade Gerencial como: “[...] é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre eventos econômicos das empresas.” Dessa forma, a contabilidade gerencial é baseada também como fornecimento de informações para credores, acionistas, proprietários e outros usuários.

Para falar sobre ferramenta de gestão é necessário conceituar algumas delas dentro da contabilidade. Para Martins (2001, p. 28): “[...] a implementação de um sistema de custos não traz resultado imediato na empresa. Primeiro por que nenhum sistema é capaz de resolver todos os problemas e segundo ele precisa desenvolver-se e aprimorar-se.” Um sistema de custos por partir de seus princípios e métodos, tem a responsabilidade de coletar informações, classifica-lás e organiza-lás no que se refere a custos de um produto ou serviço, transformando esses dados em informações. Dessa maneira, o usuários que deter essas informações tem a capacidade de saber quais serão os custos que terá e como distribuí-los.

Se por um lado existem as saídas que são consideradas como custos e despesas, as entradas dentro de uma empresa rural são chamadas de receitas. Iudícibus (2015, p. 149) define as receitas como:

Entende-se por receita a entrada de elementos para o ativo, sob a forma de dinheiro ou direitos a receber, correspondentes, normalmente, à venda de mercadorias, de produtos ou à prestação dos serviços. Uma receita também pode derivar de juros sobre depósitos bancários ou títulos e de outros ganhos eventuais.

No contexto, de uma empresa rural, a receita é fundamental para medir a performance financeira, saúde e sucesso do negócio, sendo algumas delas, receita operacional, receita não operacional, receita bruta e receita líquida, por exemplo.

Quadro 1 – Diferença de custos, despesas e receitas

	CUSTOS	DESPESAS	RECEITAS
Relação com a produção	Diretamente ligados à produção	Gastos com a gestão da empresa	Entradas dos recursos financeiros
Exemplo	- Matéria-prima	- Marketing	Venda de produtos
Classificação	- Custos fixos- Custos variáveis	- Despesas operacionais - Despesas financeiras	- Receita Bruta - Receita Líquida
Impacto	Custo de produção e o lucro bruto	Afeta a rentabilidade e o lucro operacional	Afeta a lucratividade e o lucro líquido

Fonte: Dados da pesquisa 2024.

No quadro 1, verifica-se a presença de três informações importantes para o planejamento de um produtor: custos, despesas e receitas. Sendo assim é necessário o produtor entender a classificação de cada uma dessas ferramentas. Os custos são classificados como custos fixos de custos variáveis. Segundo Lopes & Carvalho (2002, p.47), entende custos fixos como:

Custos fixos são aqueles que não variam com a quantidade produzida, e tem duração superior ao curto prazo; portanto, sua renovação acontece em longo prazo. Entende-se por curto prazo o período de tempo mínimo necessário para que um ciclo produtivo se complete; e por longo prazo, o período de tempo que envolve dois ou mais ciclos produtivos.

Independentemente da quantidade que venha ser produzida, os custos fixos não irão variar, pois são valores pré-estabelecidos antes do início da produção, como aluguéis, salários e seguros, por exemplo. Além destes, existem também os custos variáveis:

Custos variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida, e cuja duração é igual ou menor que o ciclo de produção (curto prazo). Em outras palavras, eles incorporam-se totalmente ao produto no curto prazo, não sendo aproveitados para outro ciclo produtivo (LOPES & CARVALHO, 2002, p. 47).

Nos custos variáveis o custo está totalmente atrelado a quantidade produzida, pois é a quantidade de produção que vai estipular a necessidade dos custos, como matéria prima, mão de obra direta, embalagens e transporte, por exemplo.

O produtor rural deve atentar-se também não confundir todas as saídas com custos, pois além dos custos fixos e variáveis que são gastos ligados diretamente relacionados a produção, existem também as despesas, que para Perez, Oliveira e Costa (2012, p. 8), são: “Gastos relativos aos bens e serviços consumidos no processo de geração de receitas e manutenção dos negócios da empresa. Todas as despesas então diretamente ou indiretamente associadas á realização de receitas.”

As despesas não estão diretamente relacionadas a formação do preço de venda, mas sim a operação e gestão da empresa. As despesas são classificadas como despesas operacionais e despesas financeiras. De acordo com Goldratt (1991, p. 30): “[...] despesa operacional é definida como todo dinheiro que o sistema gasta transformando o inventário em ganho.” Em outras palavras, despesas operacionais são gastos necessários para o processo de venda de produtos armazenados, ou seja, gastos necessários para transformar o estoque em dinheiro.

E para Assaf Neto (2017, p. 89): “[...] despesas financeiras identificam as remunerações ao capital de terceiros (passivos).” Alguns exemplos de despesas financeiras podem ser, juros pagos em empréstimos, taxas bancárias, variação cambial e descontos concedidos, por exemplo. Então, conclui-se que as despesas são necessárias para manter o funcionamento da empresa rural, como despesas operacionais, financeiras, treinamento e marketing, por exemplo.

A partir das receitas, custos e despesas o produtor já pode analisar e mensurar o seu resultado, uma vez que tendo em suas mãos todas as informações de entradas e saídas ele terá as informações necessárias para aplicação das ferramentas contábeis. Oliveira (1996, p. 36) destaca muito bem a importância da informação:

A informação é um produto de análise dos dados existentes na empresa, devidamente registrados, classificados e interpretados dentro de um contexto para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão de forma otimizada.

É através das informações que a contabilidade fornece que cria-se a possibilidade de a elaboração de um planejamento, já que essas informações permitem ao produtor ter uma previsão e análise do comportamento de determinada atividade.

5 Considerações Finais

Acreditamos que este trabalho cumpriu com seu objetivo, no qual era descrever sobre a importância da contabilidade para o planejamento do produtor rural, através das ferramentas que a contabilidade pode oferecer para análise e gestão do patrimônio e da entidade.

Os resultados obtidos são de extrema importância, pois auxiliam de forma prática o produtor rural, demonstrando quais são as principais ferramentas para gestão e análise dentro da contabilidade. No capítulo 4 foram encontrados resultados importantes sobre o benefício de ferramentas contábeis para o planejamento do produtor rural, apresentando de forma prática e teórica, por exemplo, a diferença entre conceitos como receita líquida e receita bruta, ou até mesmo demonstrando que nem todas as saídas devem ser classificadas da mesma forma, mas podem diferenciadas em custos e despesas, onde, dentro de cada um, existem diferentes classificações como custos fixos, custos variáveis, despesas operacionais e despesas financeiras.

Sendo assim, é necessário que o produtor rural aplique em seu negócio, os conhecimentos apresentados neste artigo para que o seu objetivo obtenha sucesso.

O estudo abordado apresentou bons resultados, demonstrando de forma prática como é importante o produtor rural ir atrás de uma gestão mais profissional e eficaz para o ramo da sua atividade. A contabilidade rural é uma realidade, e produtores rurais que buscarem se atualizar e aplicar em suas atividades rurais o tema abordado terão seus negócios melhor geridos.

Referências

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ATKINSON, Anthony A.; et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BARROS, Márcia. **Contabilidade geral**. Fundação Sérgio Contente, IDEPAC, 2002.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CASSOL, Ademar. **A agricultura familiar no Brasil**. Porto Alegre: Relatório de pesquisa FI-DA/RIMISP, 2013.

CATELLI, Armando (coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GOLDRATT, Eliyahu M. **A síndrome do palheiro: garimpendo informação num oceano de dados**. São Paulo: IMAM, 1991.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LOPES, Marcos Antônio; CARVALHO, Fernando de Melo. **Custo de produção do gado de corte**. Lavras: UFLA, 2002.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NEPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB Thomson, 2004.

OLIVEIRA, Luiz Martins de. **Contabilidade gerencial e sua importância no agonegócio**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PEREZ JUNIOR, José Hernan; OLIVEIRA, Luiz Martins de; COSTA, Rogério Goulart. **Gestão estratégica de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VILHENA, Nayara Lima Junqueira; ANTUNES, Mariana Almeida. **A importância da contabilidade rural para o produtor rural**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba, 2010. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0288_0280_01.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.